

**Anexo VII** – Quadro de dados da Prática de Ensino Supervisionada (Aluno X)

| <b>Aula</b> | <b>Observações do Aluno</b>   | <b>Observações do Professor</b>   |
|-------------|---|---|
| Aula nº 1   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Gostei de tocar o tema, já conhecia, é relaxante.”</li> <li>- “A música não era difícil”</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi com bastante rapidez e facilidade que o aluno conseguiu executar a parte escrita em notação, logo com o acompanhamento do piano.</li> <li>- Apesar de na fase de observação se considerar que o aluno tinha algumas dificuldades em demonstrar criatividade, foi interessante reparar que na primeira aula o aluno conseguiu improvisar sem embaraço, não demonstrando os níveis de timidez encontrados na fase de observação, recebendo até alguns comentários positivos e de surpresa da parte do professor orientador cooperante.</li> <li>- “Boa, afinal não tens assim tanta vergonha!”</li> <li>- “Parabéns, tens um som muito bonito.”</li> </ul> |
| Aula nº 2   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- “A peça não é difícil, só a improvisação é que é mais complicado, mas devagarinho vai lá”.</li> <li>- “É mais fácil com o piano que com o acompanhamento play-along.”</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- No final desta aula o aluno demonstrava já algumas melhorias a nível de percepção auditiva, conseguindo executar o tema do início ao fim, revelando na sua improvisação uma boa articulação entre criatividade e conceitos teóricos.</li> <li>- O aluno revelou, desde cedo, uma maior conhecimento musical que o aluno Y, característicos da diferença de idades e de níveis.</li> <li>- “Muito bem, boa improvisação”.</li> </ul>  |

|           |   |   |
|-----------|---|---|
| Aula nº 3 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Esta peça é fixe!”</li> <li>- “Esta é fixe para improvisar, posso usar os efeitos e o plunger é altamente!”</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno conseguiu executar rapidamente os efeitos pedidos, demonstrando uma excelente qualidade técnica.</li> <li>- Depois de algumas tentativas com acompanhamento de piano, conseguiu executar a peça integralmente com o acompanhamento play-along, demonstrando uma evolução em relação às primeiras aulas, quer a nível de timidez, quer a nível de audição (boa improvisação, bom ritmo, bom reconhecimento auditivo).</li> <li>- “Muito bem, conseguiste à primeira.”</li> <li>- “Boa improvisação, mas podes arriscar ainda mais”</li> </ul>   |
| Aula nº 4 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Acho que já estou preparado nesta peça (a Bela e o Monstro), posso tocar esta na audição?”</li> <li>- “Preciso de estudar mais esta (Baby Elephant Walk) mas também acho que consigo prepará-la para a audição.”</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- No final da aula o aluno já foi capaz de interpretar do início ao fim os dois temas, utilizando ornamentação e articulação características da linguagem Jazz, quer na parte escrita em notação, quer na parte improvisada.</li> <li>- Nas suas improvisações revelou bom gosto musical, conseguindo utilizar escalas e motivos melódicos correctamente, e revelando melhorias a nível auditivo, articulando correctamente a sua improvisação com o acompanhamento.</li> <li>- O aluno demonstrou um bom estudo em casa, parecendo gostar bastante das peças e demonstrando grande motivação.</li> <li>- “Muito bem, já podemos pensar em usar estes dois temas na audição final!”</li> </ul> |
| Aula nº 5 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Não é fácil, nem sempre consigo fazer a articulação certa no sitio certo.”</li> <li>- “Se der tempo podemos improvisar um bocadinho no fim da aula?”</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno conseguiu realizar bem as diferenças de articulação, apesar de demonstrar que não gosta muito deste trabalho.</li> <li>- “Eu sei que é mais chato de trabalhar, mas a articulação é uma parte importante do jazz.”</li> <li>- “Boa, estás a conseguir”</li> </ul>  |

|           |  |   |
|-----------|--|---|
| Aula nº 6 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Esta peça (<i>Cruella de Vil</i>) é a mais fixe de todas! Posso tocar esta na audição?”</li> <li>- “Fixe, nunca mais chega a audição!”</li> </ul>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno ficou bastante entusiasmado com o tema <i>Cruella de Vil</i> e empenhou-se bastante na sua leitura, conseguindo executar rapidamente a parte escrita em notação.</li> <li>- O aluno conseguiu realizar uma boa improvisação, pois conseguiu perceber auditivamente que os acordes para improvisar eram os mesmos que quando tinha a melodia escrita.</li> <li>- O aluno conseguiu realizar uma boa improvisação, quer com variações da melodia, quer com uma melodia completamente diferente.</li> </ul> |
| Aula nº 7 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Só posso tocar duas? Que pena, por mim tocava as quatro...”</li> <li>- “As minhas preferidas são a <i>Baby Elephant Walk</i> e a <i>Cruella de Vil</i>”</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Depois de decidido o programa a apresentar na audição, o aluno pareceu motivado e preparado.</li> <li>- O aluno demonstrou nesta aula melhorias a nível auditivo. Já não se enganava tanto, conseguia resolver notas trocadas com rapidez e introduzia nas improvisações motivos melódicos e rítmicos anteriores, assim como frases e melodias novas (revelando um aumento da criatividade).</li> <li>- “Parabéns, cada vez estás melhor!”</li> </ul>  |

|           |  |
|-----------|--|
| Aula nº 8 | <p>- “Posso tocar outra vez? Acho que ainda consigo fazer melhor.”</p> <p>- “Na audição quero tocar com o plunger, é mais fixe”</p> <p>- “Acho que estou preparado!”</p> <p>- Nesta aula o aluno revelou grandes melhorias em relação à primeira aula, principalmente em relação aos aspectos musicais relacionados com a audição. O aluno conseguiu reconhecer auditivamente todos os acompanhamentos, adaptando as suas improvisações, reconhecendo cadências e fraseamento.</p> <p>- O aluno conseguiu também executar as improvisações e a parte escrita com uma linguagem Jazz interessante, apesar de ainda pouco desenvolvida tecnicamente.</p> <p>- Na grande maioria das interpretações o resultado foi bastante satisfatório, quer da parte do aluno, quer da parte do professor.</p> <p>- “Parabéns, estás preparado e de certeza que vais fazer uma boa audição”</p>                     |
| Audição   | <p>A audição correu bastante bem. O aluno apresentou dois temas (<i>Cruella de Vil</i> e <i>Baby Elephant Walk</i>), que correram sem percalços, demonstrando grande qualidade técnica e uma articulação e ornamentação características da linguagem Jazz. Nas partes improvisadas notou-se algum nervosismo e hesitação, que se foram dissipando ao longo da performance, demonstrando confiança e criatividade na execução, respeitando os padrões e a harmonia do acompanhamento, revelando ao mesmo tempo melhorias a nível auditivo, em contraste ao apresentado na fase de observação. A timidez encontrada na fase de observação não se fez notar no momento da audição, tendo o aluno arriscado bastante, em termos de registo e de dinâmica, e demonstrado, através da linguagem corporal (movimentos amplos, olhos fechados) que estava compenetrado e concentrado na sua performance.</p> |

|             |   |
|-------------|---|
| Entrevista  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Sim (experiencia em improvisação), mas não correu bem, nunca ninguém me tinha ensinado nada acerca de improvisação”</li> <li>- “Sim (senti melhoria), principalmente no ouvido, acho que agora consigo dizer mais depressa que acordes tem uma peça.</li> <li>- “Senti algumas (dificuldades), mais nas improvisações. Ao inicio tinha alguma vergonha, mas depois foi passando. Depois tive alguma dificuldade em improvisar alguma coisa de jeito, mas também foi melhorando.”</li> <li>- “Sim (gostei de improvisar), é fixe. É bonito e relaxante nas músicas mais lentas, mas também é altamente nas músicas mais mexidas e dá para inventar cenas fixas nas improvisações.”</li> <li>- “Sim, gostei da intervenção e a mudança de estilo fez com que a motivação para o estudar fosse maior, era mais diversificada.”</li> <li>- “Acho que é importante (improvisação jazz) porque no futuro vou ter de tocar em grupos ou concertos que tenham improvisações, e quando isso acontecer quero conseguir improvisar com uma boa linguagem Jazz. Para além disso, acho que ajuda no ouvido, mantem o treino para conseguir tirar músicas de ouvido”</li> </ul> |
| Observações | <p>O aluno não teve um ano lectivo normal (tratamento da acne). No entanto, é de realçar o empenho, o interesse e a dedicação demonstrados pela intervenção por mim realizada, em que o aluno participou com grande motivação, mostrando-se sempre disponível, realizando todos os exercícios propostos e demonstrando um grande nível enquanto instrumentista, o que em muito contribuiu para o sucesso da intervenção e da audição final.</p>   |

